

Pau d'Alho 3 Dez. 1911.

Manoel Elfídio.

Hoje recebi seu postal com a rapaziada escorada. Santo não abandonou a arte photographica que vou lhe mandar no fim desta uma pequena encomenda para este fim. A sua vinda para cá no proximo dia 13 é esperada ansiosamente, e desde já estamos sentindo que a sua estada aqui seja tão curta.

Agora ando com a cabeça cheia de calculos, pois é bem provavel que liquide pelo correio desta semana o nego-

cio da fazenda em sociedade com meu
sogro, comprando a parte d'elle. E se
assim for sou obrigado a fazer umas
pequenas reformas, principalmente na
casa de morada, para que na proxima
colheita possa ir para lá. Como estas
reformas, tem-se de fazer bem feitas e
muito economicamente, que infeliz-
mente o dinheiro é pouco, os calculos
precisão ser feitos para que a coisa sa-
hia o melhor possível.

Para os poucos dias que o amigo
nem passar aqui, vou organizar um
programma para os passeios, que deve-
rão ser feitos todos os dias, salvo se a
chuva não atrapalhar. Nesta época
não se pode contar com o sol por mu-
-

lto tempo, mas se farão todos os pas-
seios possíveis. Agora para terminar
vou a encomenda photographica: -

10 maços de cartões postaes P.O.P. (matte)
para luz do dia, preço q a 10 mil reis,
- 20 papéis de filtro preço 14500.

E agora até a proxima, com
as lembranças de Dulce e os abraços
do amigo

Luiz